



CARTOGRAFIA DO COLAPSO: IMAGENS DE UMA CIDADE SUBMERSA

CARTOGRAPHY OF COLLAPSE: IMAGES OF A SUBMERGED CITY

Alexandre De Nadal¹
PPGAV - UFRGS
Associado ANPAP: não

Resumo: Este ensaio visual entrelaça ficção e realidade para refletir sobre a crise climática, o colapso urbano e a desinformação. A partir de uma videoarte criada antes da enchente de 2024 em Porto Alegre, o trabalho reúne registros históricos, imagens reais da tragédia e recortes de notícias. A obra critica as soluções tecnológicas ilusórias e a negligência do poder público, propondo uma leitura sensível e crítica do desastre como fenômeno simbólico, institucional e ambiental.

Palavras-chave: Crise climática. Desinformação. Simulação.

Abstract: *This visual essay weaves together fiction and reality to reflect on the climate crisis, urban collapse, and disinformation. Based on a video artwork created before the 2024 flood in Porto Alegre, the work brings together historical records, real images of the tragedy, and excerpts from news coverage. The piece critiques illusory technological solutions and governmental negligence, proposing a sensitive and critical reading of the disaster as a symbolic, institutional, and environmental phenomenon.*

Keywords: *Climate crisis; Disinformation; Simulation.*

¹ Alexandre De Nadal é artista visual, Mestre e atualmente Doutorando em Poéticas Visuais (PPGAV-UFRGS). Arquiteto formado pela UniRitter. Pesquisa os conceitos da simulação e da desinformação em suas obras. Alguns destaques: 2º lugar no 3º Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea (2019), prêmio Incentivo à Criatividade no Salão de Artes da Câmara de Porto Alegre (2016) e indicação ao Açorianos de Artes Plásticas (2014). E-mail: alex.dna@gmail.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/2725594282596727>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0473-9944>.



Nosso planeta funciona como um grande organismo vivo — resultado de interações complexas e interdependentes que o mantêm em constante transformação (Lovelock, 2020). Todos os seres vivos participam desse processo, mas a influência humana, especialmente após a Revolução Industrial, atingiu uma escala inédita. Desde então, temos provocado alterações maiores do que todas as forças naturais combinadas. Somos parte de Gaia e, como alerta Latour (2020), precisamos agir com urgência para não nos tornarmos apenas mais uma espécie extinta na história da Terra.

Este ensaio visual é uma colcha de retalhos construída a partir da enchente histórica que atingiu Porto Alegre em maio de 2024. Costura, em uma sequência imagética inédita, fragmentos de uma videoarte experimental, registros documentais reais das enchentes de 1941 e 2024, além de recortes de notícias publicadas na imprensa. Ao justapor essas camadas visuais e temporais, o ensaio busca gerar diálogo, memória e reflexão crítica.

A videoarte “Avenida Amazonas”², que dá origem ao trabalho, parte de registros fotográficos da avenida de mesmo nome em Porto Alegre, no bairro São Geraldo. As imagens foram manipuladas com apoio de inteligência artificial (IA) para simular uma inundação urbana. Em seguida, foram sequenciadas em vídeo, acompanhadas pelo som ambiente de um motor de barco de pesca, criando a sensação de uma travessia silenciosa por um simulacro de cidade submersa.

Durante o percurso, a aparente tranquilidade das imagens é abruptamente interrompida por falsos anúncios de produtos “contra enchentes”: tapetes impermeáveis, pílulas antienchente, sprays repelentes de água — artefatos absurdos, gerados por IA. Esses *glitches*³ inserem ruído na narrativa e ironizam a lógica de mercado que promete soluções mágicas para problemas estruturais profundos. A obra critica a estetização do desastre, o apelo por tecnologias de fachada e o enfraquecimento da ação política diante do colapso.

O trabalho foi concebido antes da enchente que, semanas depois, transformaria Porto Alegre em um cenário real de catástrofe. O que antes parecia uma ficção especulativa — inspirada nas histórias que minha avó contava sobre a enchente de 1941 — tornou-se realidade. Dias após o lançamento do vídeo, a cidade foi tomada pelas águas. Visitei pessoalmente a Av. Amazonas durante o alagamento e, neste ensaio visual, apresento registros fotográficos inéditos do local submerso, justapostos a imagens históricas da enchente de 1941, criando uma sobreposição entre o documental e o fictício, entre o real e o simulacro, entre o antes e o agora.

As imagens do ensaio denunciam o abandono das casas de bomba, das comportas e do sistema de contenção de cheias — uma negligência histórica que agravou profundamente os efeitos da tragédia. A sequência de materiais convida o espectador a percorrer um território real atravessado por falhas políticas e simbólicas, onde o colapso não é apenas climático, mas também institucional e imaginativo.

Ailton Krenak (2020) critica a lógica utilitarista que reduz os rios a simples recursos econômicos, apagando sua dimensão vital, poética e espiritual. Para o líder indígena, a água é um elemento sagrado — e, diante do esgotamento dos modelos atuais, torna-se urgente adotar outras formas de ver, sentir e imaginar o mundo que insistimos em habitar, mesmo quando ele ameaça nos afogar.



Imagem 1. Enchente de 1941: Porto Alegre, região central. Foto: Sioma Breitman, 1941, reprodução (Acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim José Felizardo).



Imagem 2. Enchente de 1941: Porto Alegre, região central. Foto: sem autoria, 1941, reprodução (Acervo Diários Associados).



Imagem 3. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pré-enchente I*, fotografia, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Imagem 4. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pseudo-enchente I*, Fotomontagem digital, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Imagem 5. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pré-enchente II*, fotografia, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Imagem 6. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pseudo-enchente II*, Fotomontagem digital, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Imagem 7. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pós-enchente I*, fotografia, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Imagem 8. Alexandre De Nadal, *Av. Amazonas Pós-enchente II*, fotografia, 32x24cm, Porto Alegre, 2024.



Referências

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LATOURE, Bruno. *Diante de Gaia – Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

LOVELOCK, James. *Gaia: um Novo Olhar Sobre a Vida na Terra*. Portugal: Edições 70, 2020.

Notas

² "Avenida Amazonas", 2024. Vídeo, Full HD, 4:3, cor, som, 6'23", YouTube: <<https://www.youtube.com/watch?v=sArl7O0Vlk>> Acessado em 25 de setembro de 2024.

³ *Glitches*: termo usado para indicar falha em um sistema digital ou eletrônico, um bug que acontece sem nenhuma causa aparente.